

Relatório da ação de formação

O potencial dos instrumentos de percussão tradicionais portugueses no ensino da música



Modalidade: Curso de formação

12 Horas

Data de início: 07/05/2016 - Data de fim: 14/05/2016

Local: Casa das Artes de Amarante

Formador: Rui Araújo

13 Formandos Inscritos

12 Formandos certificados

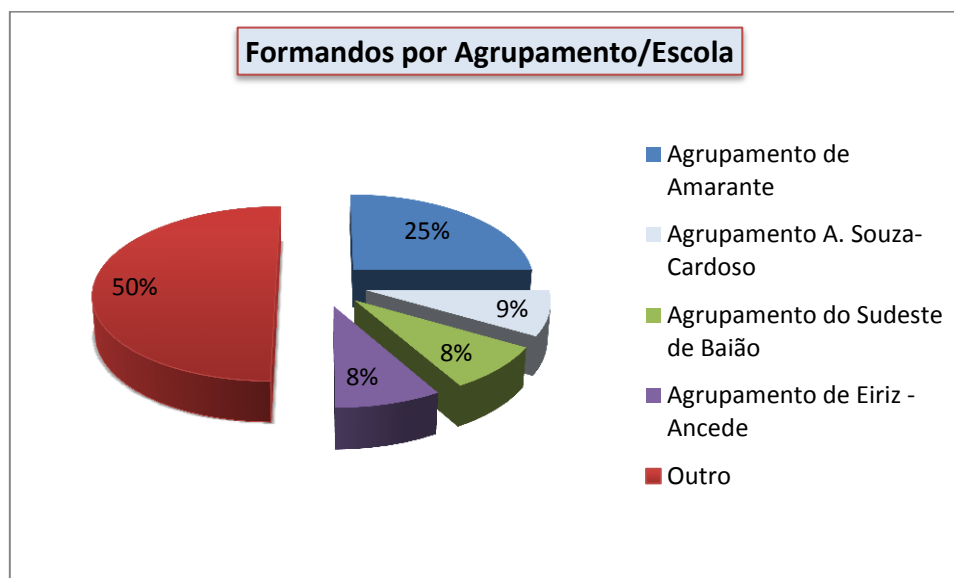
Identificação dos formandos

1. Listagem dos formandos

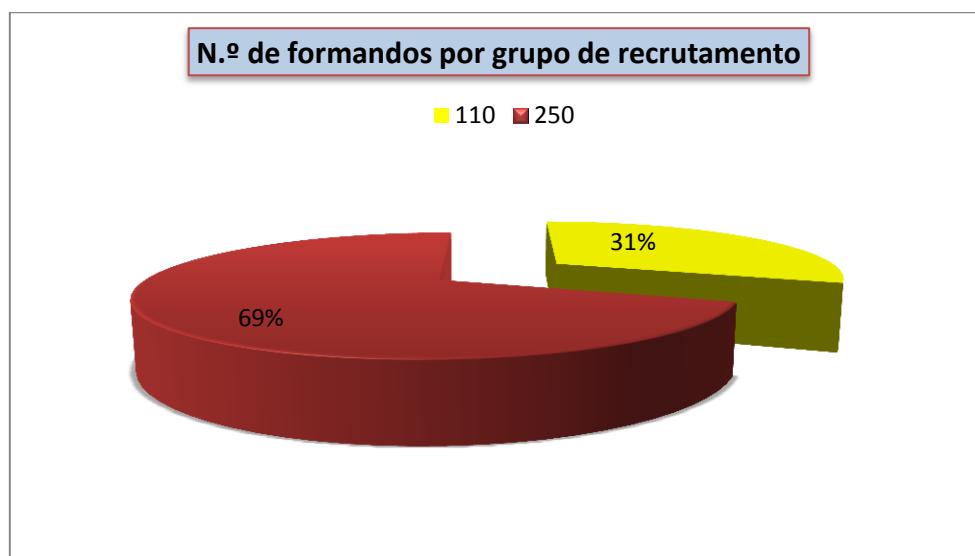
Nº	Nome	Escola Agrupamento	Grupo Recrutamento
1	Ana Maria Sousa Martins	Outro	250
2	Ângela Libânia da Costa Magalhães	Outro	110
3	António José de Almeida Camelo	Ag. Eiriz	250
4	António Pereira Granja	Outro	250
5	Carlos Alberto Mendes de Magalhães	Ag. Amadeo	110
6	Dilia Fernanda da Silva Reis	Outro	250
7	Fernanda Maria da Rocha Gomes da Silva	Outro	250
8	Margarida Moreira Rocha	Outro	250
9	Manuel Cândido Mendes Costa	Ag. Amarante	110
10	Patrícia Raquel Martins Ferreira Duarte Silva	Ag. Sudeste	250
11	Sandra Isabel da Pinha Gonçalves	Ag. Amarante	250
12	Sara Catarina da Silva Vieira Teixeira	Ag. Amarante	110
13	Susana Marina da Costa Magalhães	Outro	110

Obs.: A formanda Margarida Rocha não foi avaliada.

2. Formandos por Agrupamento/Escola



3. Formandos por grupo de recrutamento



4. Avaliação atribuída aos formandos

A nota mais baixa foi 9.3, sendo a mais elevada de 10.

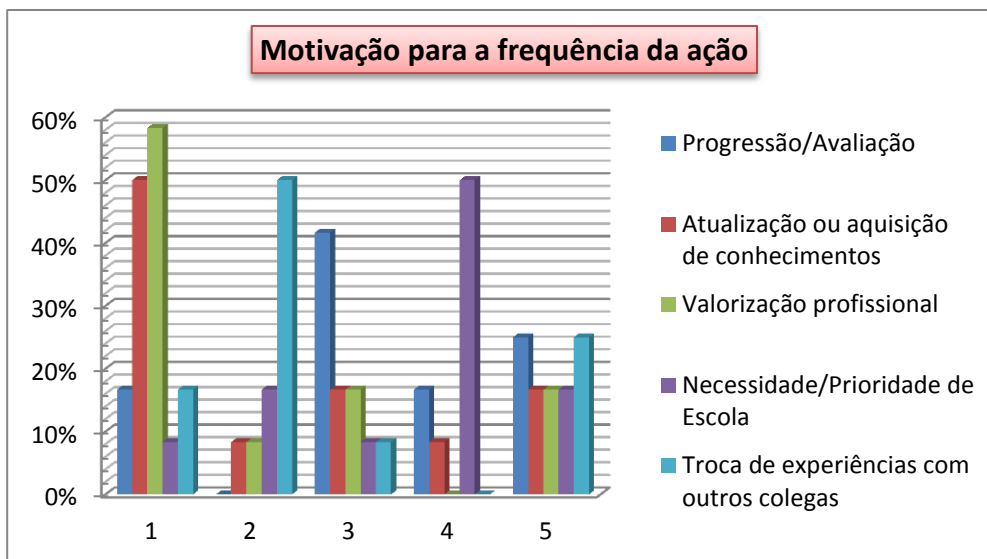


Autoavaliação (formandos)

Análise dos questionários da autoavaliação efetuada pelos formandos.

A- Motivação para a Frequência da Ação

Escala: 1 a 5, em que 1 é o mais importante e 5 o menos importante.

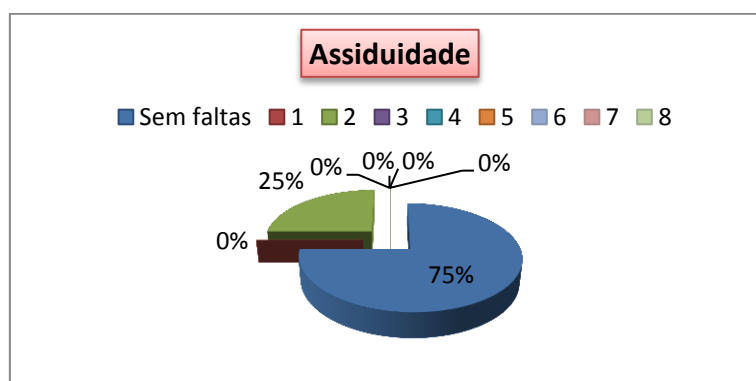


Obs.: 2 formandos utilizaram apenas 2 números da escola (1 e 5 / 1 e 2) e outros dois formandos utilizaram apenas 3 números (1, 2 e 3).

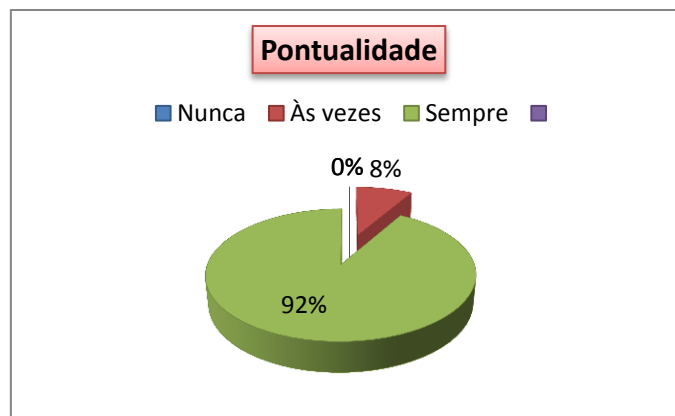
A destacar: Como fator mais relevante para a frequência da ação, destaca-se a “*Valorização profissional*”, avaliado com 1 por 58% dos formandos, e “*Atualização ou aquisição de conhecimentos*”, avaliado com 1 por 50% dos formandos. Como menos relevante para a frequência da ação, destacam-se os itens “*Progressão/Avaliação*” e “*Troca de experiência com outros colegas*”, ambos avaliados com 5 por 25% dos formandos.

B- Assiduidade/Pontualidade

Assiduidade: N.º de horas a que faltaram os formandos.



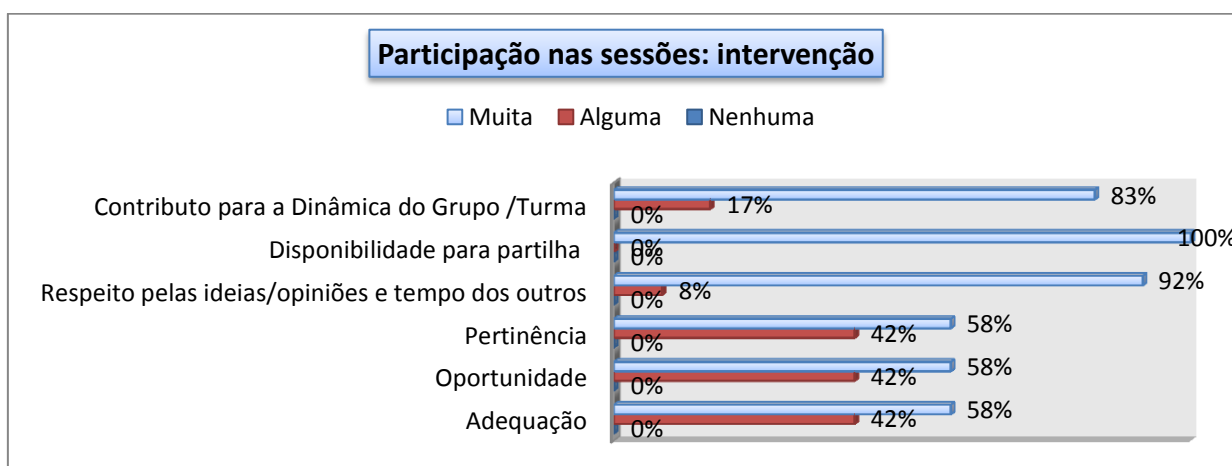
A destacar: A maioria foi cumpridora.



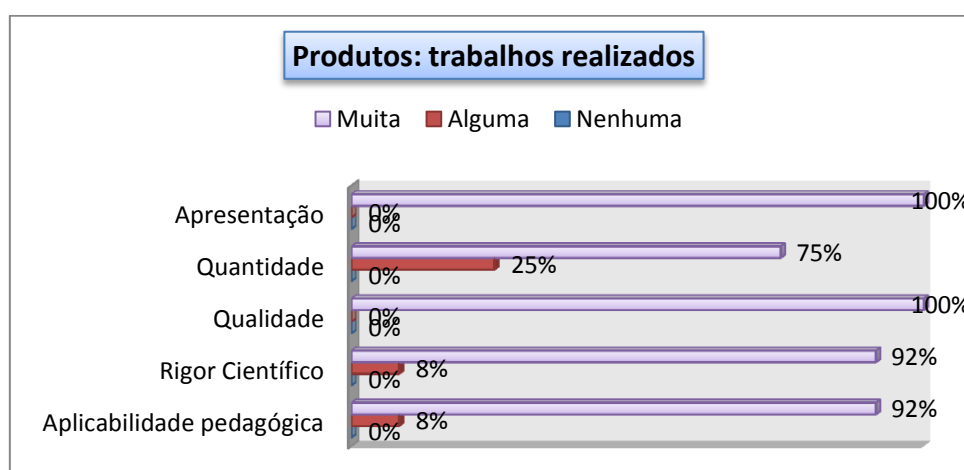
A destacar: Os formandos foram pontuais.

C. Participação nas sessões presenciais

Escala: Nenhuma, alguma e muita.



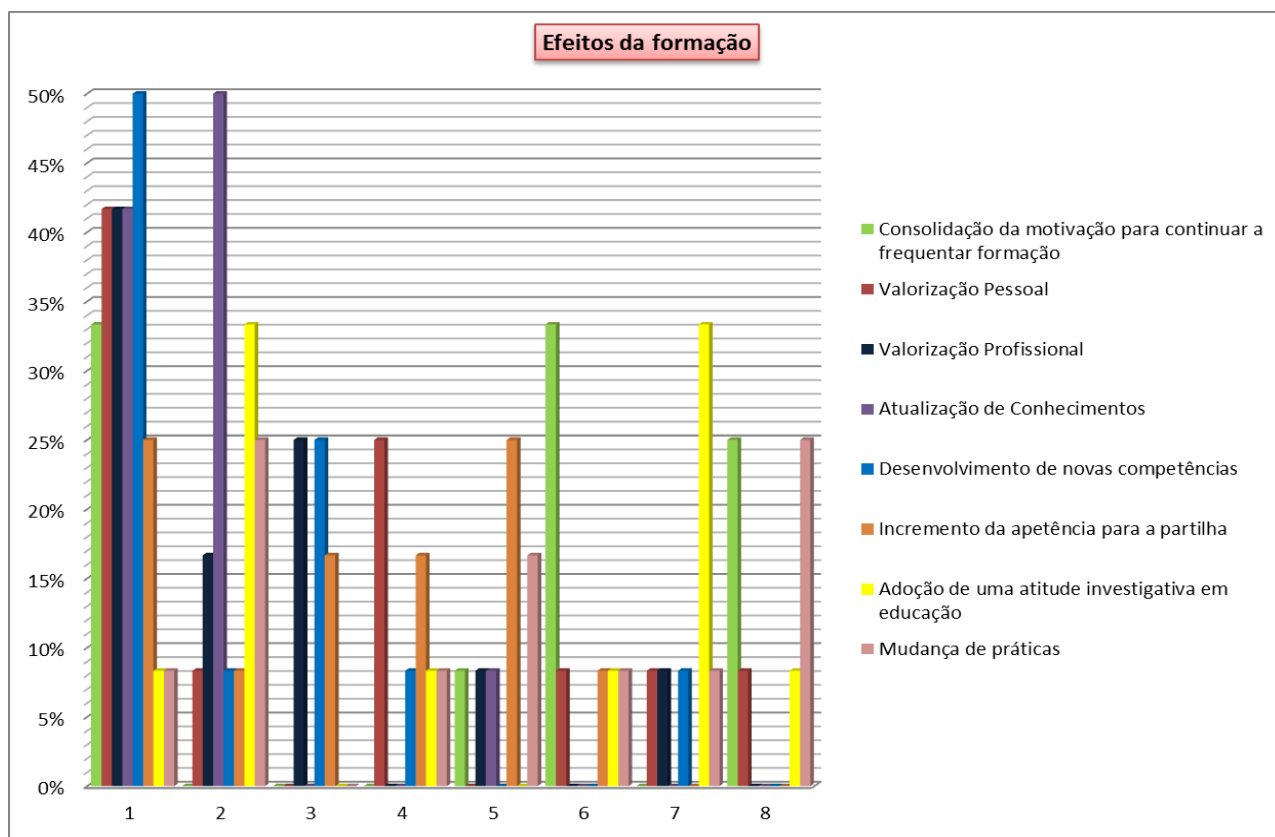
A destacar: As intervenções destacam-se pela positiva.



A destacar: Bastante positivo o trabalho realizado.

D. Efeitos da formação (Esperados/Sentidos/Verificados)

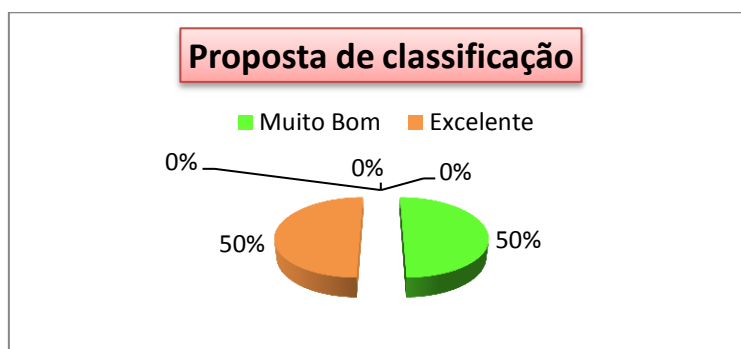
Escala: ordem de preferência, de 1 (mais importante) a 8 (menos importante).



Obs.: 4 formandos utilizaram apenas 2 números da escala (1 e 2).

A destacar: Com maior relevância nos efeitos esperados, destaca-se o “Desenvolvimento de novas competências”, avaliado com 1 por 50% dos formandos, seguindo-se a “Valorização profissional”, “Valorização pessoal” e “Atualização de conhecimentos”, avaliados com 1 por 42% dos formandos, sendo os itens “Consolidação da motivação para continuar a frequentar formação” e “Mudança de práticas” os que apresentam menor relevância, avaliados com 8 por 25% dos formandos.

E. Proposta de Classificação Final

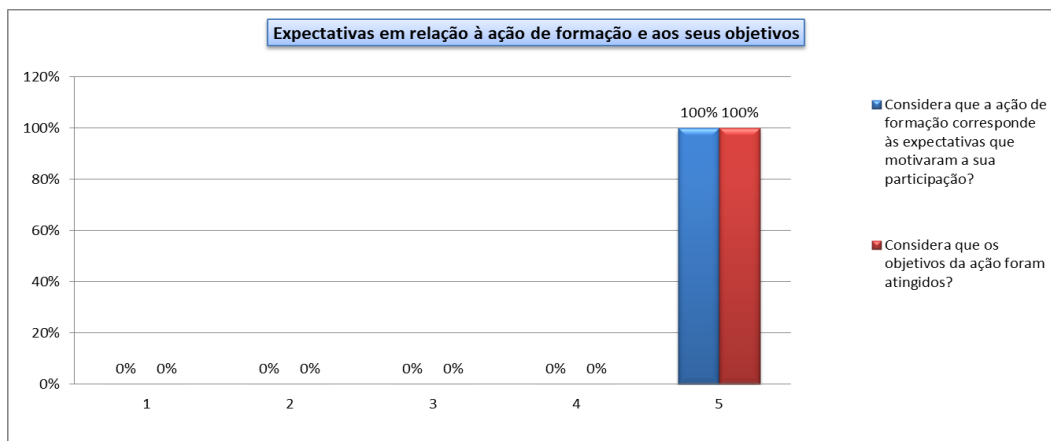


A destacar: Avaliações propostas pelos formandos entre o Muito Bom e o Excelente.

Avaliação da Ação pelos Formandos

Escala: 1 significa Nada, 2 Pouco, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom.

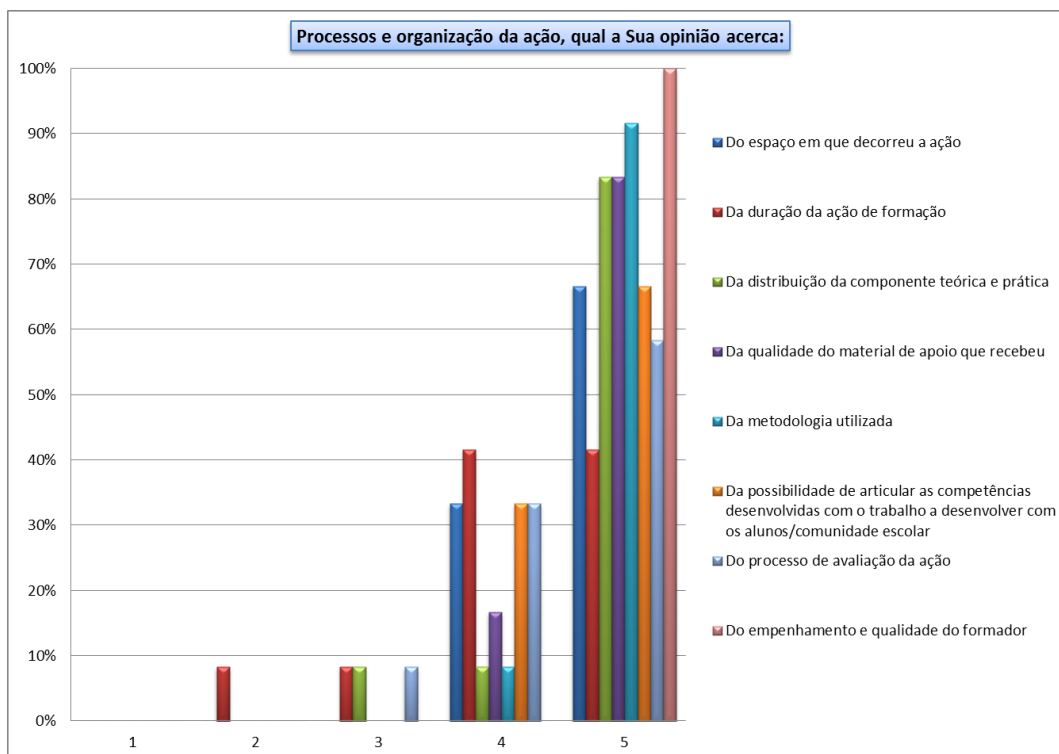
A. expectativas em relação à ação de formação e aos seus objetivos



Comentários: “A ação de formação correspondeu e muito às minhas perspectivas”.

A destacar: Os formandos consideram que a ação respondeu plenamente às suas expectativas e que os objetivos da ação foram plenamente atingidos.

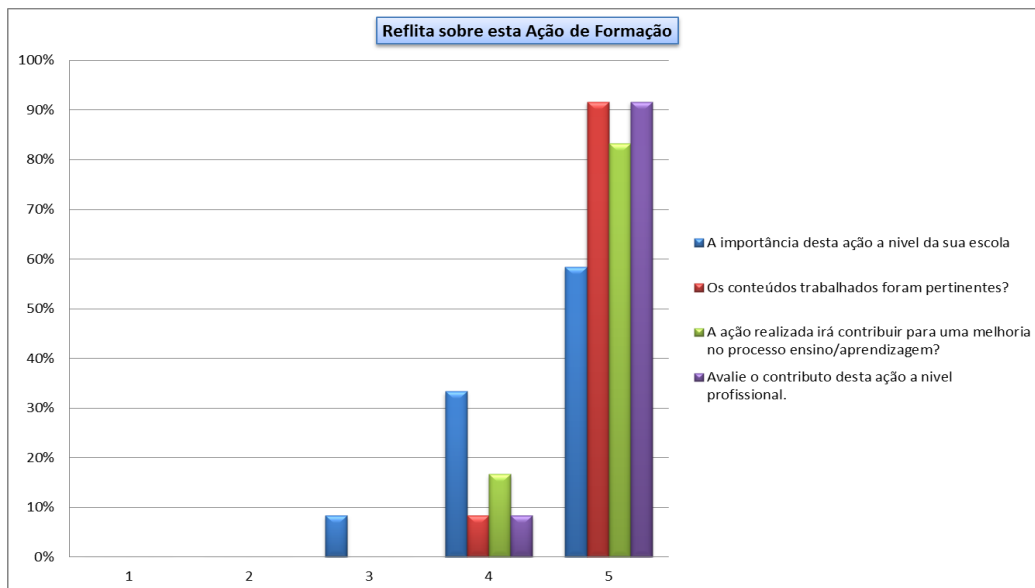
B. Processos e organização da ação



Comentários: Nada foi referido.

A destacar: Avaliação muito positiva, destacando-se, claramente, o empenho e a qualidade do formador.

C. Reflita sobre esta Ação de Formação



Comentários: Nada referido.

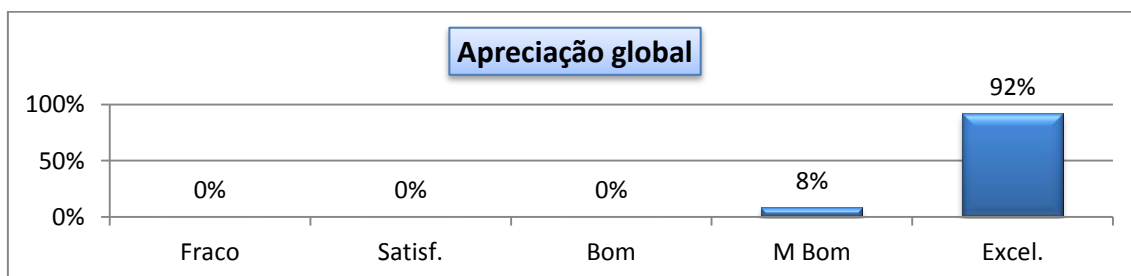
A destacar: Muito positiva a avaliação do impacto desta ação, cujos conteúdos foram considerados pertinentes e com grande impacto a nível profissional e na escola.

5 - Pontos fortes: - “Para mim esta ação de formação contribuiu para o aperfeiçoamento de técnicas. A entrega e a motivação dada pelo formador; A mudança da perspetiva relativamente a esta prática. A metodologia usada pelo formador, o facto de podermos tocar (aprender a tocar), o contacto com o bombo; Foi excelente. A partilha de conhecimentos entre colegas e a parte prática da formação. Organização da ação; Formador e as suas práticas pedagógicas; Motivação e o dinamismo. A estratégia e metodologia utilizada e os conhecimentos do formador. A importância para o trabalho profissional, nomeadamente para a importância da motivação pelo gosto pela música e pela valorização e melhoria da imagem do que é tradicional”

6 - Pontos fracos e sugestões de melhoria: - “A ação de formação deveria ser mais extensa. Tempo da ação, penso que foi insuficiente. Pouco tempo de formação, para a sua importância ao nível académico, assim como para o desenvolvimento e consolidação dos conteúdos”.

D. Apreciação Global

Qualidade – Fraco; Satisfaz; Bom; Muito Bom e Excelente



Avaliação da ação pelo formador

I – Grupo de Participantes

	Número adequado aos objetivos	Seleção adequada aos objetivos	Motivação no início da formação	Participação ativa nas sessões	Satisfação no final da ação
Sim	X	X	X	X	X
Não					

Justifique: Embora a expectativa do nº de participantes fosse superior ao que se verificou, o trabalho prático foi facilitado por haver apenas 13 participantes. Também permitiu a cada formando maior usufruto da acção.

II. Documentação/Calendarização

	Utilizou textos de apoio	Outros materiais	Documentação utilizada satisfaz objetivos	Documentação entregue a tempo	Carga horária adequada	Calendarização adequada
Sim	X	X	X	X	X	X
Não						

Justifique: Foram partilhados diversos manuais de apoio ao ensino da música de percussão. Foram visionados diversos filmes relacionados com a temática. A carga horária e a calendarização foram igualmente adequadas.

III. Instalações/Condições de realização da Ação

Qualidade		
Boa	Satisfatória	Deficiente
X		

Justifique: O auditório do Centro Cultural de Amarante tem excelentes condições para a realização deste tipo de formação.

IV. Impacto da Formação

1) Os trabalhos realizados foram sendo avaliados no decorrer da ação? (modalidade Oficina)

Justifique _____

2) Considera que esta ação pode gerar mudanças nas práticas dos formandos relativamente à orgânica da sua organização?

Justifique: Sim. No início do 2º dia de formação falou-se sobre o eventual impacto que o 1º dia de formação (uma semana antes) terá tido e foram vários os exemplos da aplicação direta em contexto escolar por parte de alguns formandos.

3) Considera que esta ação poderá contribuir para a promoção do sucesso das organizações dos formandos?

Justifique: Sim. Muitos manifestaram o interesse em por em prática exercícios aprendidos durante a formação.

v. Organização e Coordenação da Ação

Comente: O apoio do Centro de Formação foi total e a ação foi acompanhada no início e no final da formação pela Sra. Diretora. Os formandos estavam devidamente informados dos horários e local e tudo correu como planeado.

VI. Apreciação Global da Ação (Justifique. Apresente sugestões e/ou críticas)

Esta ação só pecou, segundo as opiniões recolhidas, por ter uma duração tão curta. O entusiasmo foi constante e ficou uma forte vontade de realizar um 2º módulo mais avançado no que concerne a prática de tocar os instrumentos, a organização musical (composição) e de direção e orientação musical.